

# COMUNICADO TÉCNICO

N.º 38, maio/98, p.1-3



## EFEITO DA ESTAÇÃO DE PARIÇÃO SOBRE A PRODUÇÃO DE LEITE DE CABRA DAS RAÇAS SAANEN E ANGLO-NUBIANA

Francisco de Assis V. Arruda<sup>1</sup>

Mônica Cox<sup>2</sup>

A caprinocultura leiteira no Nordeste vem crescendo acentuadamente nas regiões metropolitanas de algumas capitais da Federação, onde ocorre um maior consumo de leite. No entanto, a produtividade ainda está em níveis inferiores ao potencial dos rebanhos. Sabe-se, também, que os animais exóticos de clima temperado apresentam, normalmente, uma queda de pelo menos 40% na produção, quando explorados em regiões de clima quente. Isto tende a se acentuar com baixos níveis de tecnologia empregados nos sistemas de produção de leite. Desta forma, constitui um desafio às instituições responsáveis pela geração de conhecimentos, viabilizar tecnologias adequadas aos diferentes ecossistemas e às condições sócio-econômicas da Região. Uma vez instalado o sistema de produção de leite, chama-se a atenção para o fluxo da produção, a fim de se ter uma constância na oferta. Uma das medidas a serem adotadas, no caso de produtores com mais de 100 matrizes, é a divisão do rebanho em dois ou três lotes e o estabelecimento das respectivas estações de parição, ao longo do ano.

A definição das estações de parição não deve ser apenas em função do custo de produção mas, também do melhor desempenho dos animais. Assim, baseado nos trabalhos realizados na EMBRAPA - CNPC recomenda-se para o Estado do Ceará os meses de março/abril, julho/agosto e novembro/dezembro.

A grande maioria dos produtores de caprinos leiteiros na região ainda é considerada como "pequenos" (com poucas matrizes), e com baixo nível de adoção de tecnologias.

O sistema de alimentação dos animais já é considerado com um bom nível de adoção de tecnologias em regime semi-intensivo, embora com pouca definição sobre a melhor época de estação de parição, optando-se quase sempre por uma única estação de parição, coincidindo com período das águas, onde há abundância

<sup>1</sup>Eng. Agro., Ph. D, Pesquisador da EMBRAPA-CNPC

<sup>2</sup>Méd. Vet., Aluna de mestrado da Universidade Estadual do Ceará (UECE/FAVET)

